



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

31/07/2007



Vale bate recordes e amplia investimentos sociambientais

INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

A Companhia Vale do Rio Doce investiu US\$ 172,1 milhões em ações sociais e ambientais no primeiro semestre de 2007, o que representa crescimento de 38,5% em comparação com o mesmo período do ano passado. Desse total, US\$ 56 milhões foram destinados a ações sociais nas áreas de educação, cultura, infra-estrutura (hospitais e escolas), obras de pavimentação e saneamento nas regiões onde a empresa está presente, o que representou crescimento de 33% em comparação com o mesmo período de 2006. Os investimentos ambientais somaram US\$ 119,1 milhões no período, com alta de 46,7%. Os destaques foram:

SOCIAIS

- Ampliação e adequação do hospital municipal de Parauapebas (PA)
- Construção de viaduto e passarelas metálicas em Governador Valadares (MG), João Neiva (ES) e Cavalinhas (ES).
- Construção do Centro de Educação Profissional em Canaã dos Carajás (PA)
- Patrocínio para restauração do Palácio Anchieta (ES)
- Melhorias no trem de passageiros da EFC, com montagem de novo vagão-lanchonete com paredes antichamas e reforma geral de carros (MA).

AÇÕES AMBIENTAIS

- Recuperação de áreas degradadas da mina de cobre do Sossego, com plantio de 13 mil mudas e salvamento de espécies de fauna nativa em 103,49 hectares, em áreas próximas à cidade de Canaã (PA).
- Recuperação de áreas degradadas na mina de ferro Carajás, que atingiu 58 hectares de área plantada (PA).
- Incorporação de 6 novas reservas ambientais, num total de 10.193 hectares (MG).
- Construção da Planta de Aspersão de Polímero, em Resplendor (MG).
- Construção da Central de Resíduos Recicláveis, em Governador Valadares (MG).

DADOS PRO FORMA

Para facilitar comparações com o passado e melhor avaliar a evolução da performance da Companhia, foram utilizados dados pro forma para o segundo trimestre de 2006 - como se a Inco Ltd, atual CVRD Inco, tivesse sido adquirida desde 1º de janeiro de 2006 - com exceção das informações relativas a endividamento e investimentos, em procedimento idêntico ao adotado na divulgação do resultado do 1T07.

AJUSTE CONTÁBIL E NÃO CAIXA DE ESTOQUES - FAS 141/142

De acordo com os FAS 141 e 142, pronunciamentos do Financial Accounting Standards Board (FASB) dos EUA emitidos em janeiro de 2003, na realização de uma aquisição todos os ativos da empresa incorporada devem ter seus valores atualizados a preço de mercado, inclusive os estoques. Na ocorrência de venda destes estoques, o valor do estoque a custo de produção é reconhecido em suas devidas contas contábeis e a diferença entre o valor do estoque a preço de mercado e a custo de produção é lançado numa conta contábil específica, componente do custo de produtos vendidos (CPV).

Como em janeiro de 2007, a CVRD concluiu a aquisição das ações da Inco Ltd., aumentando sua participação na CVRD Inco de 87,73% para 100%, e os preços do níquel se elevaram significativamente desde o início da aquisição da Inco Ltd. em outubro de 2006, estamos reconhecendo um ajuste final de estoques de US\$ 78 milhões no 2T07.

RECEITA BRUTA

A receita operacional bruta de US\$ 8,899 bilhões no 2T07 configurou novo recorde trimestral, ultrapassando a marca de US\$ 7,680 bilhões do trimestre passado. A variação relativa ao 2T06, quando obtivemos receita de US\$ 6,127 bilhões, foi de 45,2%. O aumento de preços foi responsável por 89% do incremento de US\$ 2,772 bilhões da receita entre o 2T06 e o 2T07.

No semestre, a receita acumulada foi de US\$ 16,579 bilhões, o que resultou em aumento de 53,1% relativamente aos US\$ 10,828 bilhões referentes ao 1S06.

Os embarques de minerais não-ferrosos neste trimestre representaram 44,2% da receita bruta, contra 42,0% dos minerais ferrosos. Os produtos da cadeia do alumínio - bauxita, alumina e alumínio primário - colaboraram com 8,1% e os serviços de logística com 4,7%.

A receita é proveniente de vendas para a Ásia (43,4%), Américas (32,6%), Europa (21,1%) e outros países (2,9%). A China é responsável por 17,9% da receita, o Brasil 15,2%, Japão 12,5%, EUA 9,5%, Taiwan 7,2%, Alemanha 5,2% e Coréia do Sul 4,8%.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T07, o EBITDA ajustado ultrapassou pela primeira vez num trimestre a marca dos US\$ 5 bilhões. Os US\$ 5,057 bilhões obtidos resultam em aumento de 72,0% relativamente ao 2T06 e de 58,8% ante o recorde anterior, de US\$ 3,184 bilhões no 1T07.

O EBITDA ajustado do 2T07, desconsiderando o efeito não-caixa de ajuste de estoques no valor de US\$ 78 milhões, foi de US\$ 5,135 bilhões.

No primeiro semestre de 2007, o EBITDA ajustado somou US\$ 8,241 bilhões, sendo 66,5% superior ao do 2S06. A distribuição da geração de caixa por área de negócio no 2T07 foi a seguinte: minerais não ferrosos 52,7%, minerais ferrosos 40,5%, alumínio 5,9% e logística 3,8%. Os gastos com P&D, não alocados às áreas de negócios, concorreram para diminuir o EBITDA ajustado em US\$ 152 milhões.

EXPORTAÇÕES

As exportações consolidadas foram de US\$ 3,9 bilhões, um marco histórico, crescendo 54,1% em relação ao 2T06, de US\$ 2,5 bilhões. No 1S07, as exportações consolidadas somaram US\$ 6,4 bilhões, contra US\$ 4,8 bilhões no 1S06.

Exportações líquidas no 2T07 (exportações menos importações) de US\$ 3,8 bilhões, foram 61,7% acima do registrado no 2T06. No 1S07, as exportações líquidas somaram US\$ 6,0 bilhões, contra US\$ 4,4 bilhões no 1S06, e representaram 29,1% do saldo comercial do período.

LUCRO LÍQUIDO RECORDE

No segundo trimestre de 2007, a CVRD obteve lucro líquido recorde de US\$ 4,095 bilhões, equivalente a um lucro por ação diluído de US\$ 1,66. O valor registrado foi superior em 97,1% ao do 2T06, de US\$ 2,078 bilhões.

Dentre os fatores que tiveram impacto direto no aumento do lucro relativamente ao 2T06 destacam-se: (a) incremento de US\$ 1,911 bilhão do lucro operacional; (b) resultado financeiro de US\$ 501 milhões, o que representou variação positiva de US\$ 945 milhões relativamente ao 2T06; (c) ganhos na venda de ativos, Usiminas US\$ 457 milhões e Log-In Logística US\$ 217 milhões. Em contrapartida, o imposto de renda sofreu aumento de US\$ 1,057 bilhão, tendo sido de US\$ 1,396 bilhão no 2T07 contra US\$ 339 milhões em 2T06.

INVESTIMENTOS

No 2T07, os investimentos da Companhia totalizaram US\$ 1,439 bilhão, o que representou aumento de 75,9% em relação aos dispêndios efetuados no 2T06, no valor de US\$ 818 milhões.

Foram investidos US\$ 1,065 bilhão em crescimento orgânico - US\$ 943 milhões em projetos e US\$ 122 milhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D) - e US\$ 374 milhões na sustentação dos negócios existentes. Simultaneamente, a Companhia adquiriu por US\$ 656 milhões a totalidade do capital da AMCI Holdings Australia e por US\$ 230,6 milhões parcela adicional do capital da MBR.

A CVRD investiu US\$ 122 milhões em P&D no 2T07, contra US\$ 101 milhões no 2T06 e US\$ 86 milhões no 1T07. As perfurações para exploração mineral em Creighton (projeto Creighton Deep), mina centenária de níquel em Sudbury, confirmaram a presença de mineralização com potencial para elevar suas reservas provadas e prováveis de 17 para 32 milhões de toneladas métricas, com teores de 1,9-2,2% de níquel e 2,0-2,3% de cobre.

No primeiro semestre deste ano, a CVRD investiu US\$ 5,759 bilhões. Excluindo-se os dispêndios com aquisições, o Capex do 1S07 somou US\$ 2,779 bilhões, contra US\$ 1,897 bilhão no mesmo período de 2006, numa expansão de 46,5%.

Os investimentos com projetos foram de US\$ 1,78 bilhão no semestre, sendo que os maiores dispêndios se concentraram em Goro, US\$ 504 milhões, Itabirito, US\$ 224 milhões, Alunorte 6&7, US\$ 181 milhões, Onça Puma, US\$ 153 milhões, e corredor Norte (logística do minério de ferro), US\$ 113 milhões.

A CVRD já obteve do governo de Moçambique a licença de implantação do projeto Moatize, que prevê a exploração de mina de carvão a céu aberto por 35 anos, com produção média anual estimada de 11 milhões de toneladas de produtos de carvão, sendo 8,5 milhões de carvão metalúrgico e 2,5 milhões de carvão

Mais informações

